

DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL HÍDRICO DA MANGUEIRA UTILIZANDO-SE A
CÂMARA DE PRESSÃO

José Moacir Pinheiro Lima Filho

Realizou-se um trabalho objetivando estudar a aplicação de uma metodologia simples para avaliar o potencial hídrico da mangueira (*Mangifera indica*, L.). Os trabalhos foram realizados no campo experimental de Bebedouro (CPATSA/EMBRAPA) em plantas da cultivar Tommy Atkins, conduzidas sobre condições de irrigação por gotejamento. Os dados foram coletados utilizando-se a câmara de pressão, e os valores obtidos correlacionados com aqueles levantados através de câmaras psicrométricas. A cada incremento de 0.1 MPa interrompia-se a pressurização e o exudado era coletado em papel filtro para diferenciação entre a resina e o momento de saída da água pura, cujo valor obtido é considerado como o potencial hídrico real. A exudação da resina pode ser visualizada através de manchas escuras provocadas pela reação com o papel filtro. Os resultados mostraram que, não haver correlação entre os valores obtidos pelos dois métodos, quando se utilizou os valores detectados no momento da exudação da resina. Entretanto os valores coletados no momento da saída da água correlacionaram-se de forma significativa através da equação $Y = 0.1678 + 1.151 (X)$ com um $R^2 = 0.98^{**}$. Os resultados sugerem que a utilização do papel filtro para detectar o momento de saída da água é um artifício simples que poderá ser de grande ajuda na obtenção de valores de potencial hídrico mais precisos em mangueira, quando coletados através da câmara de pressão.

Embrapa-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido, CaixaPostal 23, CEP 56000-300, Petrolina, PE. Email: moacir@cpatsa.embrapa.br